

## HEPATITES VIRAIS: AÇÃO DE EXTENSÃO EM RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

Ana Luísa de Sousa Oliveira<sup>1</sup>, Sarah Cristina Araújo Silveira<sup>2</sup>, João Pedro Nascimento Borges<sup>3</sup>, José Adelino da Silva Júnior<sup>4</sup>, Rebeca Prado Costa<sup>5</sup>, Maria do Socorro Melo Carneiro<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral-CE ([luisaoliveira712@gmail.com](mailto:luisaoliveira712@gmail.com)); <sup>2,3,4,5</sup>Discentes do Curso de Enfermagem da UVA, Sobral-CE; <sup>6</sup>Orientadora/Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UVA, Sobral-CE.

A Liga Interdisciplinar em Saúde da Família (LESF) atua em diferentes espaços desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, conforme orienta o tripé acadêmico. Na esfera da extensão, a Liga oferece o conhecimento acerca de temáticas relacionadas à Saúde Coletiva, buscando promovê-la em seus campos de atuação. O presente relato de experiência tem como objetivo descrever a ação extensionista sobre hepatites virais realizada no Restaurante Universitário (RU) da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), vinculada ao eixo saúde. A iniciativa buscou promover a orientação e sensibilização da comunidade acadêmica acerca da prevenção, diagnóstico e tratamento das hepatites, além de estimular a importância do autocuidado e da vacinação. A atividade ocorreu em 16 de julho de 2025, em horário de grande circulação de estudantes e servidores. Inicialmente, realizou-se uma explanação breve sobre os tipos de hepatite (A, B, C, D e E), ressaltando formas de transmissão, sintomas, diagnóstico e medidas preventivas. Durante esse momento, foram entregues panfletos educativos contendo informações resumidas e de fácil compreensão. Em seguida, desenvolveu-se uma dinâmica interativa: os participantes jogavam um dado colorido, e a cor sorteada correspondia a um cartão com uma pergunta sobre o tema, abordando mitos, verdades e curiosidades relacionadas às hepatites. As respostas eram discutidas de forma coletiva, promovendo maior envolvimento e fixação do conteúdo. Essa estratégia lúdica favoreceu a participação ativa do público e possibilitou a quebra de tabus e desconhecimento associados às doenças. A ação foi bem recebida pelos presentes, que demonstraram interesse e curiosidade em esclarecer dúvidas sobre vacinação, formas de contágio e tratamento. Observou-se que o uso de metodologias ativas e materiais educativos potencializou a disseminação do conhecimento em um espaço de convivência cotidiana, tornando o aprendizado acessível e atrativo. Conclui-se que a atividade extensionista alcançou o objetivo de sensibilizar a comunidade acadêmica para a importância da prevenção das hepatites virais, reforçando a relevância da universidade na promoção da saúde e contribuindo para a formação integral dos estudantes extensionistas. Como são doenças passíveis de prevenção por medidas comportamentais, incluindo a vacinação, uso de preservativos nas relações sexuais e hábitos de higiene com alimentos e água, a disseminação da informação em espaços para além dos serviços de saúde torna-se uma importante e necessária medida de saúde coletiva e de extensão.

Palavras-chave: Hepatite Viral; Extensão Universitária; Educação em Saúde.